



O Papel do Enfermeiro no Enfrentamento da Andropausa

*Antônio Vieira Santos¹; Jesiane Fernandes Spurio²; Maria de Fátima Laureth³
Tamires Cristina Rampazzo⁴; Flavia Alves de Oliveira Melo⁵; Lucielle Lirio Nonnenmacher⁶*

Resumo: A ascensão da qualidade, e aumento da expectativa de vida estão ligados diretamente com identificação de novas injúrias e modelos de tratamento. A saúde masculina é um assunto abrangente que nas últimas décadas vem ganhando espaço para uma nova forma de compreensão. Doenças como a andropausa, causadas pelo envelhecimento masculino se iniciam em homens entre 35 e 40 anos, em que ocorre uma diminuição nas taxas de hormônio masculino, causando desconforto social diminuição de atividades sexuais entre outras. Atualmente com um corpo clínico mais robusto, profissionais da saúde podem orientar pacientes e diagnosticar a andropausa de formas mais sutis, relacionando alguns fatores históricos e de vivência, para isso é importante conhecer o papel do enfermeiro diante desse tipo de doença. Este trabalho objetivou investigar o transtorno causado pela patologia à saúde do homem, descrevendo o papel do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde do homem principalmente na andropausa. Os métodos utilizados foram: pesquisas relacionadas a saúde do homem, por meio de bases de pesquisas Scielo, google scholar, web of science, livros e informativos, buscou relacionar fatores de envelhecimento humano com o decréscimo do hormônio masculino. Os resultados demonstram a interferência no bem-estar do homem, afetando diretamente no convívio familiar, refletindo sobre a sociedade. Alguns autores apontam que existem várias maneiras de tratamento, algumas com altos índices de toxicidade, outras já bem conhecidas. O enfermeiro tem um papel fundamental nesse processo, orientando estimulando o tratamento, trazendo conforto em relação a doença.

Palavras-chave: Envelhecimento Masculino, Saúde do Homem, Andropausa.

The Role of the Nurse in Coping with Andropause

Abstract: The rise in quality, and increased life expectancy are directly linked with identification of new injuries and treatment models. Men's health is a broad subject that in recent decades has been gaining room for a new form of understanding. Diseases such as andropause caused by male aging begin in men between 35 and 40 years, in which there is a decrease in male hormone rates, causing social discomfort decreased sexual activities among others. Currently with a more robust clinical staff, health professionals can guide patients and diagnose andropause in more subtle ways, relating some historical factors and experience, so it is important to know the role of nurses facing this type of disease. This study aimed to investigate the disorder caused by pathology to men's health, describing the role of nurses in the prevention and promotion of men's health especially in andropause. The methods used were: research related to men's health, through Scielo, google scholar, web of science, books and informative research bases, sought to relate human aging factors with the decrease of male hormone. The results show interference in the well-being of men, directly affecting family life, reflecting on society. Some authors point out that there are several ways of treatment, some with high levels of toxicity, others already well known. The nurse has a fundamental role in this process, guiding stimulating treatment, bringing comfort in relation to the disease.

Keywords: Male Aging, Men's Health, Andropause.

Acadêmicos: ¹ Antônio Vieira Santos, ² Jesiane Fernandes Spurio, ³ Maria de Fátima Laureth;

⁴ Graduação pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil. Técnico de Enfermagem do Hospital e Mternidade Santa Rita, Brasil;

⁵ Pós-graduação em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual de Mato Grosso; Enfermeira. Contato: falves3060@gmail.com;

⁶ Pós-graduação em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop; Enfermeira. Contato: lucilirio@hotmail.com.

Introdução

A andropausa trata-se de uma “doença” que afeta homens a partir dos 35-40 anos de idade, caracterizada pela perda da libido ou desejo sexual, diminuição de massa muscular, perda de energia, depressão, disfunção erétil entre outros sintomas, causado pelo decréscimo na produção da testosterona. (ROHDEN, F. E MAGGIO, 2011)

De acordo com Marshall (2007), a andropausa como é caracterizada só começa a aparecer como doença orgânica e tratável a partir da década de 1930. Somente na década de 1940 inicia-se o que seria considerado o seu tratamento científico por meio da definição do hipogonadismo climatérico enquanto uma desordem clínica causada pela queda na testosterona que afetaria uma proporção relativamente pequena de homens mais velhos.

A disfunção sexual já aparece como principal sintoma, mas não como foco do tratamento, considerado problemático ou mesmo imoral promover a sexualidade em homens de mais idade. A terapia de testosterona é então utilizada com repetidas e insistentes ressalvas de que não se estaria priorizando os benefícios sexuais. Seria somente a partir dos anos 1960 que a passiva aceitação das mudanças na capacidade sexual em função da idade seria posta em xeque e a sexualidade se tornaria central na reconsideração da andropausa.

Com intuito de descrever a doença alguns autores apontam suas principais características. como estudos de Cairoli (2004). Afirmando que, apesar de se reconhecer a anos o processo de envelhecimento no homem ocorre com o declínio progressivo na produção de androgênio, e só recentemente um interesse significativo foi desenvolvido.

O tratamento dessa disfunção foi aceito somente a partir dos anos 60 em que, mudanças na capacidade sexual em função da idade seria posta em xeque e a sexualidade se tornaria central na reconsideração da andropausa. Mas isso só ocorreria de fato nas pesquisas biomédicas na década de 90 e já associado ao empreendimento das descobertas para tratamento da disfunção erétil.

Uma escala de Sintomas do Envelhecimento Masculino (Aging Male's Symptoms Scale – AMS) originalmente desenvolvida na Alemanha em 1999 se baseia na suposição de que, assim como as mulheres no período da menopausa, os homens também desenvolveriam sintomas similares.

Heinemann et al (2003), salienta que a escala serviria para reconhecer sintomas de envelhecimento entre grupos de homens com diferentes condições, avaliar a gravidade dos sintomas no tempo e medir as mudanças pré e pós terapia de reposição de androgênio.

Para isso é importante fazer o levantamento de abordagens investigativas sobre os sintomas, com o intuito de melhorar as formas de tratamento e identificação buscando aumentar a frequência dos homens pelo diagnóstico precoce e melhorias nas relações enfermeiro paciente.

Diante disso o presente estudo objetivou investigar, o transtorno causado pela patologia à saúde do homem, descrevendo o papel do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde do homem principalmente na andropausa.

Materiais e Métodos

Com o intuito de investigar os transtornos dessas doenças, a metodologia aplicada foi buscar artigos científicos, jornais, boletins informativos, livros cadernos e manuais, inseridos nas principais plataformas de pesquisa científica google scholar, web of science, *Scientific Electronic Library online* (SCIELO) relacionados a saúde do homem e o desenvolvimento da andropausa. A princípio foram utilizadas 25 referências bibliográficas, destas, separados 02 manuais do ministério da saúde e 18 artigos nacionais e internacionais publicados entre 2004 e 2018 a partir das palavras chave: “saúde do homem”, “andropausa”, “cuidados da enfermagem relacionado ao tratamento da andropausa” e “cuidados do enfermeiro na saúde do homem”.

Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos resumos e os que apresentaram relevância foram lidos em sua totalidade.

Tabela 1 – Artigos utilizados neste estudo.

AUTOR(ES), TÍTULO	PERIÓDICO/LIVRO	ANO
ALMEHMADI, Yousef; YASSIN, Aksam A.; NETTLESHIP, Joanne E.; SAAD, Farid. "Testosterone replacement therapy improves the health-related quality of life of men diagnosed with late-onset hypogonadism."	Arab journal of urology 14, p. 31-36.	2016
BEZERRA, E. A. F; ALMEIDA JUNIOR, J. J. O Papel do Enfermeiro na Promoção à Saúde do Homem: o contexto das unidades básicas Dd saúde da cidade de Macaíba/RN	S A N A R E, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez..	2014
BHASIN, Shalender; CUNNINGHAM, Glenn R.; HAYES, Frances J.; MATSUMOTO Alvin M.;	The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism 91, no. 6 (2006): 1995-2010.	2010

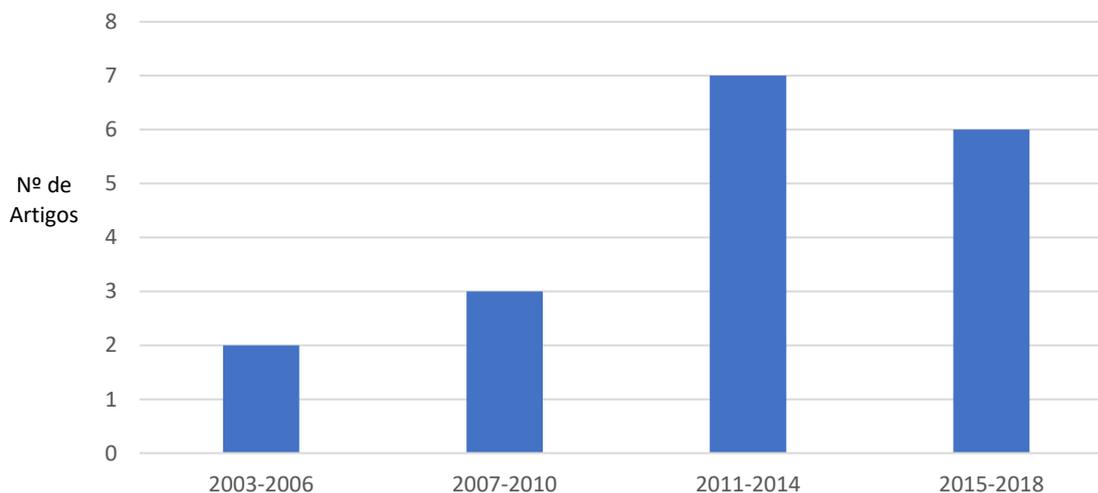
<p>SNYDER, Peter J.; SWERDLOFF, Ronald S.; MONTORI, Victor M. "Testosterone therapy in adult men with androgen deficiency syndromes: an endocrine society clinical practice guideline."</p> <p>Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes.</p>	<p>Brasília: Ministério da Saúde.</p>	<p>2009</p>
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico]</p> <p>CAIROLI, C. E. D. Deficiência androgênica no envelhecimento masculino (DAEM).</p> <p>CAROLINO, U. M. S. SAÚDE DO HOMEM: dificuldade de adesão aos cuidados primários em saúde.</p> <p>CHAVES, E. F. S. Andropausa: como a atenção básica pode ajudar o idoso a enfrentá-la.</p> <p>COSTA, S. D. C. Saúde do Homem: Atuação do Enfermeiro.</p> <p>CRISTINA, E. Enfermagem e a Saúde do Homem: Andropausa.</p> <p>COSTA, Alessandra Silva Santana da; DOS SANTOS, Ana Paula, DUARTE, Ana Paula Neves Bittencourt; MONTES, Andressa Lazara, DA SILVA, Ane Karoline; SILVA, Ayanda Dantas, DA SILVA Beatriz Alves et al. "FARMACÊUTICOS DA UEG: UMA DOSE DE ALEGRIA."</p> <p>MELLO, Carolina Yamashita de; ZÁCCARI, Beatriz Santos; SAIKI, Eugênia Mariel; PEREIRA, Luiz Henrique Ledesma; DE REZENDE, Laura Ferreira. "AS CONSEQUÊNCIAS DA ANDROPAUSA NA QUALIDADE DE VIDA: revisão sistemática."</p> <p>HEINEMANN, Lothar AJ; POTTHOFF, Peter; SCHNEIDER Hermann PG. "International versions of the menopause rating scale (MRS)."</p> <p>MARSHALL, B. Climacteric redux? (re)medicalizing the male menopause.</p> <p>PEREIRA, M. M. M; CEZAR, E. S. R; PEREIRA, V. C. L. S; BRAGA, L. S; ESPINOLA, L. L; AZEVEDO, E. B. Saúde do Homem na Atenção</p>	<p>Brasília: Ministério da Saúde.</p> <p>Revista da AMRIGS, v. 4, n. 48, p. 291-299.</p> <p>Fundação Educacional do Município de Assis- FEMA--ASSIS.</p> <p>Coimbra.</p> <p>Vitória.</p> <p>em:http://www.enfermeiroaprendiz.com.br/enfermagem-e-saude-do-homem-andropausa/, Acesso em 06AGOSTO.</p> <p>Anais do Simpósio de Extensão Cultural e Assuntos Estudantis 1, no. 2, p. 237-243.</p> <p>Revista da Universidade Vale do Rio Verde 15, no. 2 (2017): 473-480. DOI: http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i2.3747.</p> <p>Health and quality of life outcomes 1, no. 1, p. 28.</p> <p>Men and masculinity, n. 9, p. 509-529, 2007.</p> <p>Revista enfermagem UFPE on line., Recife, 9 (supl. 1): 440-7, janeiro.</p>	<p>2018</p> <p>2004</p> <p>2012</p> <p>2017</p> <p>2014</p> <p>2018</p> <p>2014</p> <p>2017</p> <p>2003</p> <p>2007</p> <p>2015</p>

<p>Básica: Análise Acerca do Perfil e Agravos à Saúde.</p> <p>ROHDEN, Fabíola. "Mulher cuidadora, homem arredio: diferenças de gênero na promoção da saúde masculina."</p> <p>ROHDEN, Fabíola. "" O homem é mesmo a sua testosterona": promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro."</p> <p>ROSSO, C. F. W; CRUVINEL, K. P. S; SILVA, M. A. S; ALMEIDA, N. A. M; PEREIRA, V. M; PINHEIRO, D. C. S. (Organizadores). Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás. Goiânia,</p> <p>THIAGO, Cristiane da Costa; RUSSO, Jane Araújo; JÚNIOR, Kenneth Rochel de Camargo. "Hormônios, sexualidade e envelhecimento masculino: um estudo de imagens em websites."</p>	<p>Anuário Antropológico I , p. 125-150.</p> <p>Horizontes Antropológicos 17, no. 35, p.161-196.</p> <p>Conselho Regional de Enfermagem de Goiás.</p> <p>Interface-Comunicação, Saúde, Educação 20 p.37-50.</p>	<p>2014</p> <p>2011</p> <p>2014</p> <p>2016</p>
--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Para melhor visualização temporal dos artigos selecionados, observe-se o gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Ano de Publicação dos Artigos utilizados neste estudo por classe.



Observou-se que entre 2003-2006 foram 2 artigos (11,2%), entre 2007-2010 foram 3 artigos (16,7%), entre 2011-2014, 7 artigos (38,8%) e, entre 2015-2018 utilizou-se no presente estudo 6 artigos (33,3%). Portanto uma intensificação de artigos de publicação mais recente.

Diagnóstico

Para Cristina (2018) o diagnóstico, além do quadro clínico, exames laboratoriais são levados em consideração: FSH, (Hormônio Folículo Estimulante), LH (Hormônio Luteinizante), o nível da testosterona total, a quantidade do SHBG (Proteína carreadora dos hormônios sexual) e a FAI (Índice Androgênico Livre). Segundo Bhasin, et al., (2010), o diagnóstico de andropausa é feito tendo em conta os níveis de testosterona, obtidos em laboratório, bem como os sintomas associados à andropausa que o indivíduo apresenta

Qualidade de Vida

Alguns estudos demonstram os efeitos do tratamento na qualidade vida, pesquisas de Almehmadi et al., (2016) demonstraram que a testosterona melhora significativamente a função sexual, vitalidade, dor física, saúde geral e a qualidade de vida relacionada à saúde global em homens com andropausa.

Homens com níveis de testosterona claramente subnormal, e é importante ter em mente que a disfunção sexual pode ter um grande impacto na qualidade de vida e psicossocial e bem-estar emocional. Vários benefícios da terapia de reposição de testosterona em homens idosos foram observados, especialmente um aumento na massa muscular e densidade óssea, e uma diminuição na massa gorda, com dados mais conflitantes e controversos sobre força muscular, função sexual e humor. (MELLO C. Y., 2017).

Desta forma, os homens são ‘bombardeados’ com a exigência de uma necessidade de vigilância corporal constante, a fim de manterem seus corpos saudáveis (evitando doenças futuras) e funcionando da melhor maneira possível. Além disso, devem ser felizes, produtivos, jovens, com uma vida sexual ativa, e em boa forma física, sendo as tecnologias disponíveis apresentadas como ferramentas para alcançar tais objetivos.

As relações de consumo, o avanço tecnológico, a velocidade com que as informações são transmitidas constituem aspectos que devem ser levados em conta ao analisarmos o processo de medicalização no momento em que vivemos. Ideias e concepções sobre saúde atreladas ao consumo de tecnologias são construídas e alimentadas em um contexto de convivência entre fatores históricos e socioeconômicos Thiago, C da C et al. (2016).

Importância do Enfermeiro na Assistência à Saúde do Homem

A atenção integral à saúde do homem, é conceituada como: conjunto de ações envolvendo prevenção, promoção, assistência, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde masculina, nos diferentes níveis, atenção básica e atenção especializada (BRASIL, 2018).

O enfermeiro é um profissional com formação acadêmica direcionada para a instrução do paciente, com agilidades para perceber quais táticas de aprendizagem devem ser empregadas junto à sociedade, tendo em vista, a busca pelos serviços de saúde pelo paciente (COSTA, 2014).

É importante distinguir sintomas de andropausa de sintomas de crise de meia-idade masculina, pois são facilmente confundidos pela sociedade e por profissionais de saúde e, de fato, tem acentuadas diferenças no quadro clínico, que podem, e devem, ser identificadas (CHAVES, 2017).

Em sua pesquisa, Rosso et al., (2014) constatou cuidados que podem ser realizados em homens durante a triagem:

- ✓ Verificar e registrar peso e altura calculando o Índice de Massa Corpórea (IMC);
- ✓ Verificar e registrar a circunferência abdominal;
- ✓ Verificar e registrar os valores de níveis de glicemia capilar;
- ✓ Verificar e registrar os valores da Pressão Arterial (PA);
- ✓ Verificar e registrar outros sinais vitais: temperatura, frequência cardíaca e frequência respiratória.

De acordo com Bezerra e Almeida (2014), a atuação do enfermeiro na saúde do homem assume um caráter amplo, visto que esse profissional tem seu campo de atuação em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde.

Segundo Pereira et al., (2015), alguns homens têm dificuldade em reconhecer e aceitar suas fragilidades, por isso buscam os serviços de saúde esporadicamente. Assim, muitos

agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária (BRASIL, 2009).

Dessa forma Carolino (2012) evidenciou que, um dos grandes desafios para as políticas públicas é incluir os homens na atenção primária, pois a maioria desconhece a importância da promoção da saúde e prevenção das doenças que mais os acometem.

O Papel do Enfermeiro

O enfermeiro tem papel essencial no cuidado, pois, através de suas práticas tem a capacidade de orientar e criar programas que orientem a comunidade, visando à promoção da saúde (COSTA, 2014).

De acordo com Rosso et al., (2014), algumas intervenções podem contribuir para aproximar os homens dos serviços de saúde:

- ✓ Conscientizar o homem de sua vulnerabilidade social e de saúde;
- ✓ Investir no Programa Saúde nas Escolas (PSE) com vistas a acolher o público masculino e romper com a cultura de invulnerabilidade desde a primeira adolescência;
- ✓ Valorizar projetos de acolhimento ao homem nos serviços de saúde;
- ✓ Conscientizar o homem da importância de valorizar as práticas preventivas;
- ✓ Trabalhar de forma multiprofissional buscando encaminhar os homens com casos que necessitem de outra abordagem profissional.
- ✓ Capacitar, técnica e cientificamente, os profissionais de saúde para atendimento ao homem;
- ✓ Estabelecer estratégias de acolhimento específicas ao homem durante as ações de educação em saúde.
- ✓ Oferecer horários alternativos para o atendimento ao homem.

A enfermagem surge para promover a conscientização de que o processo de amadurecimento se torna sadio à medida que o indivíduo adota um estilo de vida saudável e entende que o fato de envelhecer não o priva de exercer suas atividades e que o diálogo valoriza a humanização da assistência e do cuidado.

Para promoção de conscientização em 2010 ocorreu a caravana pela Saúde Masculina foi a atividade central do Movimento pela Saúde Masculina, campanha realizada entre março e setembro. Tratou-se de uma iniciativa idealizada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU),

com apoio financeiro da indústria farmacêutica Eli Lilly. A Caravana pela Saúde Masculina percorreu muitas capitais e outras cidades brasileiras através da utilização de uma carreta adaptada em consultório médico. A campanha ainda contava com anúncios, comerciais de televisão e peças publicitárias, além de ter havido a criação de um sítio específico. (ROHDEN, F. 2014).

Costa et al (2013) atenta para o fato de realizar questionários, relatando que há necessidade de quantificar essa melhora em atendimentos, isso ocorrerá de uma forma indireta, através de questionários distribuídos dentro do hospital. Confeccionados e os mesmos distribuídos entre os funcionários e acompanhantes para verificar a melhora do paciente no hospital durante as visitas, além de também interpretar a visão destas visitas pelo profissional da saúde.

Considerações Finais

A andropausa é um problema de saúde que atinge homens entre 35-40 anos, o que dificulta o diagnóstico e possíveis cuidados de Enfermagem devido a dificuldade que este público tem em procurar os serviços de saúde.

Evidenciamos a importância de um diagnóstico precoce para melhoria do bem estar do paciente, por ser uma doença causada pelo envelhecimento, algumas pessoas acabam por não se atentar para a diminuição de hormônios.

O bem estar do homem pode estar intimamente ligado com a virilidade masculina, no entanto com a diminuição do hormônio traz desconfortos notáveis em seu meio de vida.

Nesse sentido, fica evidente o tratamento do enfermeiro em relação aos pacientes, por ser problemas causados no íntimo isso pode trazer desconforto para o paciente. Assim é fundamental que a equipe da atenção primária planeje de forma eficaz ações de enfermagem voltadas ao atendimento do público masculino, a fim de diagnosticar e prevenir doenças causadas em homens.

Referências

ALMEHMADI, Yousef; YASSIN, Aksam A.; NETTLESHIP, Joanne E.; SAAD, Farid. "Testosterone replacement therapy improves the health-related quality of life of men diagnosed with late-onset hypogonadism." *Arab journal of urology* 14, no. 1 (2016): 31-36.

BEZERRA, E. A. F; ALMEIDA JUNIOR, J. J. O Papel do Enfermeiro na Promoção à Saúde do Homem: o contexto das unidades básicas Dd saúde da cidade de Macaíba/RN. **S A N A R E, Sobral**, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014.

BHASIN, Shalender; CUNNINGHAM, Glenn R.; HAYES, Frances J.; MATSUMOTO Alvin M.; SNYDER, Peter J.; SWERDLOFF, Ronald S.; MONTORI, Victor M. "Testosterone therapy in adult men with androgen deficiency syndromes: an endocrine society clinical practice guideline." **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism** 91, no. 6 (2006): 1995-2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico]** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CAIROLI, C. E. D. Deficiência androgênica no envelhecimento masculino (DAEM). **Revista da AMRIGS**, v. 4, n. 48, p. 291-299, 2004.

CAROLINO, U. M. S. **SAÚDE DO HOMEM: dificuldade de adesão aos cuidados primários em saúde**. Fundação Educacional do Município de Assis- FEMA--ASSIS, 2012.

CHAVES, E. F. S. **Andropausa: como a atenção básica pode ajudar o idoso a enfrentá-la**. Coimbra, 2017.

COSTA, S. D. C. **Saúde do Homem: Atuação do Enfermeiro**. Vitória, 2014

CRISTINA, E. **Enfermagem e a Saúde do Homem: Andropausa**. Disponível em:<http://www.enfermeiroaprendiz.com.br/enfermagem-e-saude-do-homem-andropausa/>, Acesso em 06AGOSTO. 2018.

COSTA, Alessandra Silva Santana da; DOS SANTOS, Ana Paula, DUARTE, Ana Paula Neves Bittencourt; MONTES, Andressa Lazara, DA SILVA, Ane Karoline; SILVA, Ayanda Dantas, DA SILVA Beatriz Alves et al. "FARMACÊUTICOS DA UEG: UMA DOSE DE ALEGRIA." Anais do **Simpósio de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis** 1, no. 2 (2014): 237-243.

MELLO, Carolina Yamashita de; ZÁCCARI, Beatriz Santos; SAIKI, Eugênia Mariel; PEREIRA, Luiz Henrique Ledesma; DE REZENDE, Laura Ferreira. "AS CONSEQUÊNCIAS DA ANDROPAUSA NA QUALIDADE DE VIDA: revisão sistemática." **Revista da Universidade Vale do Rio Verde** 15, no. 2 (2017): 473-480. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i2.3747>.

HEINEMANN, Lothar AJ; POTTHOFF, Peter; SCHNEIDER Hermann PG. "International versions of the menopause rating scale (MRS)." **Health and quality of life outcomes** 1, no. 1 (2003): 28.

MARSHALL, B. Climacteric redux? (re)medicalizing the male menopause. **Men and masculinity**, n. 9, p. 509-529, 2007.

PEREIRA, M. M. M; CEZAR, E. S. R; PEREIRA, V. C. L. S; BRAGA, L. S; ESPINOLA, L. L; AZEVEDO, E. B. **Saúde do Homem na Atenção Básica: Análise Acerca do Perfil e Agravos à Saúde**. Revista enfermagem UFPE on line., Recife, 9 (supl. 1): 440-7, janeiro, 2015.

ROHDEN, Fabíola. "Mulher cuidadora, homem arredio: diferenças de gênero na promoção da saúde masculina." **Anuário Antropológico I** (2014): 125-150.

ROHDEN, Fabíola. "" O homem é mesmo a sua testosterona": promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro." **Horizontes Antropológicos** 17, no. 35 (2011): 161-196.

ROSSO, C. F. W; CRUVINEL, K. P. S; SILVA, M. A. S; ALMEIDA, N. A. M; PEREIRA, V. M; PINHEIRO, D. C. S. (Organizadores). **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás. Goiânia**, Conselho Regional de Enfermagem de Goiás, 2014.

THIAGO, Cristiane da Costa; RUSSO, Jane Araújo; JÚNIOR, Kenneth Rochel de Camargo. "Hormônios, sexualidade e envelhecimento masculino: um estudo de imagens em websites." **Interface-Comunicação, Saúde, Educação** 20 (2016): 37-50.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Antônio Vieira; SPURIO, Jesiane Fernandes; LAURETH, Maria de Fátima; RAMPAZO, Tamires Cristina; MELO, Flavia Alves de Oliveira; NONNENMACHER, Lucielle Lirio. O Papel do Enfermeiro no Enfrentamento da Andropausa. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48 SUPLEMENTO 1, p. 187-197. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/11/2019

Aceito: 18/12/2019